

# Resumos

# 20ª Semana de Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

11 a 13 de maio de 2009  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

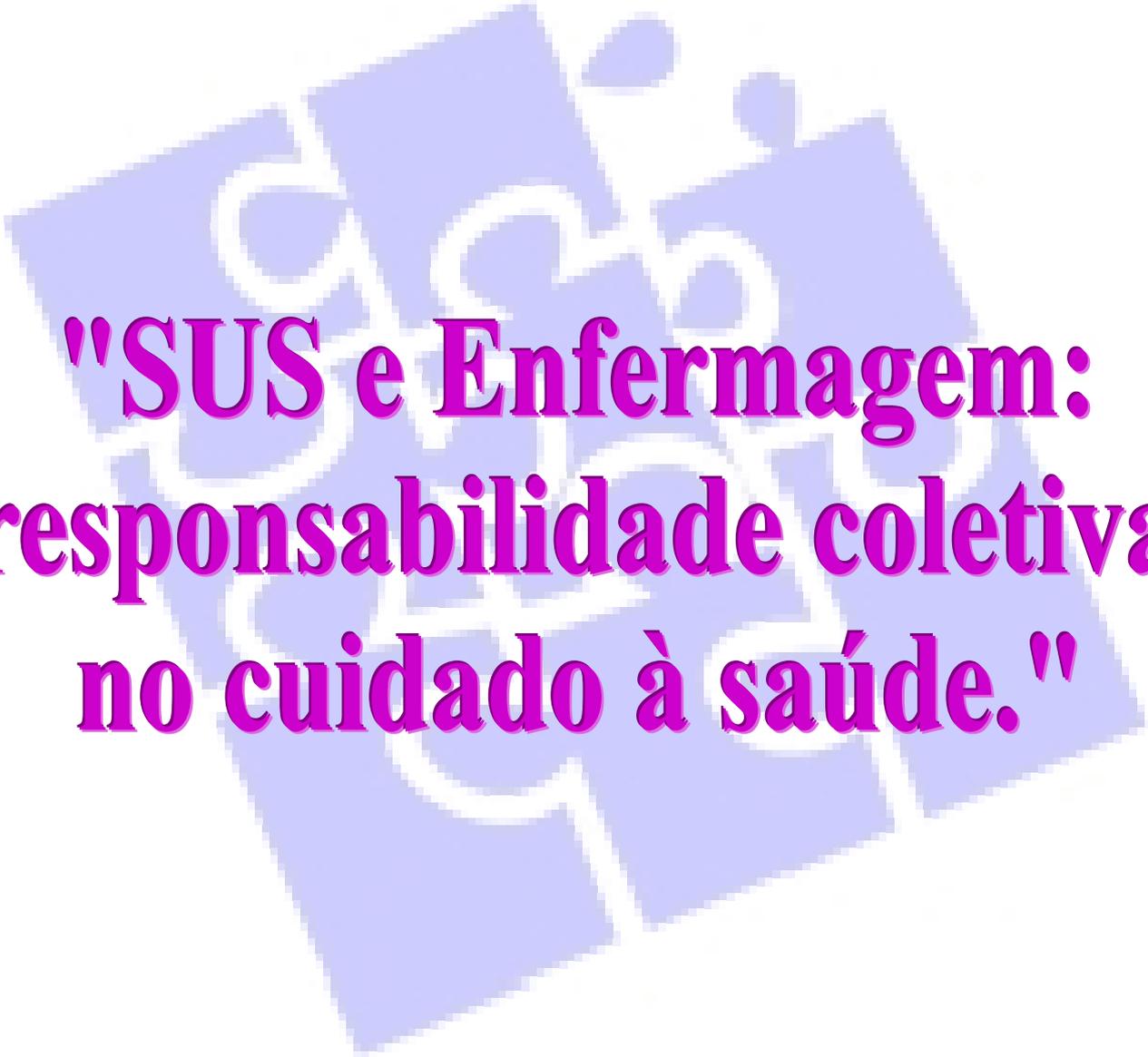
**"SUS e Enfermagem:  
responsabilidade coletiva  
no cuidado à saúde."**



# 2009



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**



**"SUS e Enfermagem:  
responsabilidade coletiva  
no cuidado à saúde."**

**12 a 13 de maio de 2009**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)****Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)****Reitor:** Carlos Alexandre Netto**Vice-reitor:** Rui Oppermann**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)****Diretora:** Liana Lautert**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP  
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

---

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)

SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virginia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

---

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

## **OBSERVAÇÃO E PERCEÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA DOR DO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Denise Fátima Schmitt, Grassele Diefenbach, Jéssica Adriane da Silva Zielinski, Maria da Graça Corso da Motta, Rafaela Bramatti Silva Razini Oliveira

FAG

grassele@hotmail.com

O recém-nascido (RN) na UTI neonatal (UTI neo) passa por diversos procedimentos e intervenções que causam dor. A dor no recém-nascido pode ocasionar repercussões orgânicas e emocionais manifestadas por alterações comportamentais e fisiológicas. Este estudo teve por objetivo descrever a percepção da equipe de enfermagem quanto ao manuseio com o recém-nascido (RN) e avaliar quantas vezes este é manipulado num período de 24 horas. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem quantitativa. Participaram 15 profissionais de enfermagem (enfermeiros, auxiliares, técnicos) que atuam em UTI neonatal de um Hospital Público da cidade de Cascavel – PR, no mês de outubro de 2008. Para a coleta dos dados utilizou-se como instrumento entrevista onde foi avaliadas questões referentes à dor do neonato e observação de três Rns em um período de 24 horas. Esta pesquisa foi realizada após aprovação do Comitê de Ética da Faculdade Assis Guncacz-FAG e do Hospital em questão. Verificou-se que 53,33% dos entrevistados acreditam que o RN seja manipulado até 24 vezes em 24 horas; 100% acreditam que o neonato sinta dor, dentre eles, 53,33% acham que o mesmo seja capaz de senti-la com a mesma intensidade que um adulto; 100% disseram ser possível minimizar a dor, dentre eles 73,33% acreditam que uma forma de minimizá-la é através da analgesia conforme prescrição médica; 93,33% relatam conhecer algum método de avaliação da dor, mas somente 33,33% dizem já ter visto alguma escala de dor. Foi verificado que o RN-01 foi manipulado por 28 vezes, o RN-02 por 30 vezes e o RN-03 por 17 vezes. Pode-se analisar que a equipe de enfermagem não tem real conhecimento sobre as manipulações diárias realizadas nos Rns, sendo necessário racionalizar a manipulação destes, de tal modo que os cuidados apropriados sejam realizados, mas que se preservem períodos livres para o descanso e recuperação.

**Descritores:** Manipulação, Dor, Enfermagem.

## **PRONTO SOCORRO: ATENDIMENTO DE URGÊNCIA OU CONSULTA PEDIÁTRICA?**

Sibele Schaun, Aline da Cruz Strasburg

Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande

sibele\_schaun@yahoo.com.br

Os acidentes na infância representam cada vez mais uma importante causa de morbi-mortalidade no mundo atual, constituindo um grande problema de saúde pública, ao lado de doenças gastrointestinais, infecções respiratórias e desnutrição protéico calórica. O serviço de pronto socorro pediátrico tem por missão prestar cuidados de saúde hospitalares de urgência/emergência em pediatria no respeito pela dignidade da criança e adolescente, utilizando de forma eficiente os recursos disponíveis. O objetivo deste estudo foi investigar o